

Editorial

A globalização da economia e as rápidas mudanças tecnológicas que ocorrem no mundo estão transformando a sociedade. No Brasil, a sociedade tem grandes desafios. Um deles é mudar o modelo de atendimento, que é centrado em doenças agudas, para um modelo baseado na interação entre diferentes setores para integração dos serviços de saúde. Portanto, o desafio é político e financeiro, e o objetivo é assegurar o direito à saúde a todos os brasileiros.

A Internet das Coisas surgiu como uma nova revolução tecnológica que mudará a computação e a comunicação e moldará uma nova sociedade.

A IoT permitirá aproximar pessoas e objetos a partir de quaisquer dispositivos, inclusive eletrodomésticos, equipamentos hospitalares, prontuários médicos, sensores, telefones celulares e chips, que serão identificados e interligados à *internet* para troca de informações e tomada de decisões de interesse comum. Esse novo modo de comunicação gerará uma grande quantidade de dados (*Big Data*), os quais ficarão armazenados e disponíveis às pessoas e trarão novas oportunidades de negócio.

Na área de saúde, teremos aplicativos que permitem acompanhar o estado de saúde dos pacientes em tempo real e equipamentos hospitalares com chips que enviam sinais de pacientes ao corpo médico. Mais que isso, teremos acesso eficiente e ágil à rede interna (tanto para profissionais em hospitais como para equipes de serviço em campo) no uso de aplicativos de monitoramento para obter informações em tempo real, inclusive sobre pontos críticos na cidade onde há necessidade de atenção.

A Internet das Coisas já começou e irá mudar as nossas vidas. Nada mais será como antes. Aquilo que veremos nos próximos anos será determinante para mudar a sociedade no século XXI. O mundo deverá atingir um novo estágio de comunicação, interação global e expansão do conhecimento humano através de todas as coisas/dispositivos virtuais. Incorporar novas tecnologias de saúde, priorizando solução de dificuldades inesperadas com pacientes e cuidados com a senioridade/idosos, se tornarão as maiores prioridades e desafios deste século.

Profª Drª Mônica Mancini, Cobit, ITIL, ISO 27002, PMP

*Professora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia na Universidade
Presbiteriana Mackenzie*

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400081>